

044

RESPONSIVIDADE, EXIGÊNCIA E AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PARENTAL. *Mirian Belquis da Silveira Escanhuela, Marina Kreling, Marina Lunardeli, Maycoln Leoni Martins Teodoro (orient.) (UNISINOS).*

A qualidade da rede de relacionamento dentro da família permite o desenvolvimento cognitivo-emocional dos seus membros. Do mesmo modo, a exigência e responsividade são tidas como as duas principais dimensões de atitudes e práticas parentais em relação aos filhos. O objetivo deste estudo foi relacionar os escores de responsividade e exigência na relação de adolescentes/pais com a qualidade da relação percebida nestas mesmas díades. Participaram deste estudo 110 estudantes de psicologia de uma universidade do sul do Brasil, onde 15 participantes eram do sexo masculino e 95 feminino. A idade variou de 17 a 25 anos ($\bar{x}=21,54$ $SD=2,10$). Os participantes preencheram a Escala de Exigência e responsividade (EER) e o Familiograma (FG). A EER é composta por 24 itens e deve ser respondida de acordo com a escala Likert de 3 pontos. O FG é um instrumento que avalia a percepção afetiva e negativa sobre o relacionamento familiar. Foi encontrado que a percepção de afetividade na relação esta positivamente correlacionada com a percepção de responsividade tanto para a díade materna ($r=0,77$) quanto para a paterna ($r=0,75$). Da mesma forma, este construto foi negativamente correlacionado com os índices de negatividade para a díade materna ($r=0,41$) e paterna ($r=-0,44$). Por outro lado, não houve significância nas correlações entre exigência e afetividade e negatividade para nenhuma díade pesquisada. Os principais resultados demonstram que os relacionamentos com pais responsivos e atenciosos são percebidos de maneira afetiva pelos adolescentes. Estes resultados colaboram para estudos de validade do Familiograma. Novos estudos com amostras mais jovens são necessários.